

Setor de turismo promove mobilização nacional

Parlamentares e empresários pedem a derrubada da MP que elimina os incentivos previstos no PERSE

Delegações com mais de 500 empresários e profissionais do setor de turismo, cultura e entretenimento saíram em defesa da manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - PERSE, em ato promovido por parlamentares de todas as matizes ideológicas, na quarta-feira, 7 de fevereiro, no Plenário 2 da Câmara Federal, em Brasília.

Pelo menos quatro Frentes Parlamentares e mais de uma dezenas de entidades ligadas ao setor aderiram à manifestação para conscientizar sobre a importância de se manter as conquistas do Programa.

O PERSE foi instituído pela Lei 14.148, de maio de 2021, com o propósito de compensar os setores da economia afetados pelas medidas de combate à pandemia da Covid-19, por meio da redução de tributos federais. Durante o período de 60 meses, o IRPJ, CSLL, PIS e COFINS tiveram suas alíquotas zeradas, condicionado o benefício à satisfação de determinados requisitos previstos em lei.



EDUARDO VALENTE / SECOM

Balneário Camboriú, no litoral catarinense, é forte pólo de atração turística

Porém, a Medida Provisória 1202/2023, publicada no fim do ano passado, colocou fim ao Programa.

Números

Para sustentar a defesa pela manutenção do PERSE, as entidades prepararam um documento com indicadores que mostram o peso do setor na economia. Alegam que, segundo o CAGED, nos 12 meses anteriores à MP 1202, que ex-

tinguiu o programa, os setores com maiores taxas de crescimento de empregos foram Artes, Cultura, Esporte e Recreação (+9.88%) e Alojamento e alimentação (+6.4%), gerando cento e quarenta e seis mil empregos no país. "Exatamente as áreas incentivadas pelo Perse", destaca o documento.

Além disso, o manifesto aponta que o Poder Executivo também desconsidera os R\$ 18

bilhões em receitas tributárias obtidas através da renegociação de débitos prevista na Lei do PERSE.

Fecomércio SC

A Fecomércio Santa Catarina integra o rol de entidades mobilizadas pela manutenção dos incentivos e, portanto, derrubada da medida provisória 1202/2023.

"O setor de eventos é fundamental para a dinâmica econô-

mica e cultural de Santa Catarina. Estamos comprometidos em colaborar com a construção de medidas que permitam a recuperação efetiva desse segmento, proporcionando não apenas a retomada dos negócios, mas também a preservação de empregos e a vitalidade da economia local. O governo justifica o fim do PERSE afirmando que o setor já se recuperou do baque da pandemia. Não é verdade. Estamos no caminho com muito trabalho, mas não se pode falar em recuperação integral", destaca o presidente da Fecomércio SC, Hélio Dagnoni.

O presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE), Doreni Caramori Júnior, reitera que essa medida abrupta pode parar um ciclo de investimentos e desencadear um ciclo de desinvestimentos. "O setor carrega um endividamento desde a pandemia, que foi parcelado ao longo dos anos e conta com o PERSE não só para quitar esses compromissos, como para continuar investindo", alega.

Mais de R\$ 107 milhões serão destinados ao avanço do Gás Natural em SC

Responsável pelo abastecimento de mais de 25 mil consumidores de gás natural em todo o estado, a SCGás projeta investir cerca de R\$ 107 milhões ao longo deste ano para a expansão da oferta do combustível.

Segundo a empresa, em 2024, a rede de distribuição de gás canalizado deverá ser ampliada em 91 km, totalizando 1.621 km, um crescimento de cerca de 6% em relação à rede atual. Com isso, projeta chegar em dezembro deste ano com um aumento

de 25% no número de usuários, o que representa seis mil novos consumidores.

Cerca de 89% do total de investimentos da concessionária será destinado para a implantação de novas redes no Estado.

Uma das etapas importantes para a interiorização do gás é o Projeto Serra Catarinense, que busca expandir a oferta do gás natural para regiões mais distantes do litoral. As obras serão concluídas ainda este ano, interligando a rede local de Lages - que

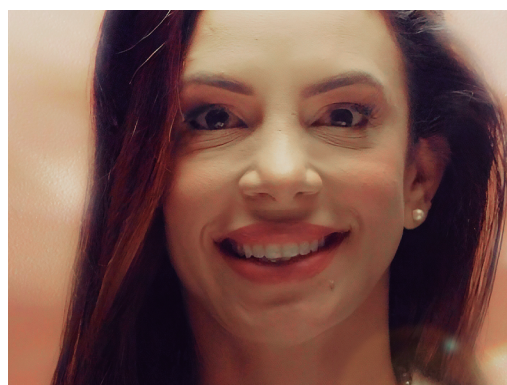
atende consumidores da região desde 2020 - ao gasoduto principal.

Além disso, a Companhia pretende prosseguir com a expansão do atendimento às principais cidades litorâneas. Investimentos também serão destinados para a interligação do novo Ponto de Entrega no Sul do Estado. Outro destaque é a implantação da nova Rede Local no Planalto Norte, para atendimento dos segmentos industrial e veicular na região.



ACERVO SCGÁS

Meta da SCGás é chegar a seis mil novos consumidores



O poder do trabalho que lapida Santa Catarina